



Missionary Sisters
of the Sacred Heart of Jesus

Até aos Confins da Terra Julho/Setembro 2021

Prot.S.G. – L. 070/2021

Queridas Irmãs e Parceiros em Missão,

Saúdo-vos na graça e na misericórdia do Sagrado Coração de Jesus. Foi um último trimestre cheio, com muitas reuniões e diversas atividades, apesar de ser período de férias no hemisfério norte. Espero que todos tenham tido tempo para visitar suas famílias e amigos. No último trimestre, algumas regiões do mundo reduziram as restrições do COVID, permitindo que a vida, aos poucos se normalizasse. No entanto, muitos países permanecem em situações desesperadoras, com apenas uma pequena porcentagem de sua população vacinada. Mantemos em nossas orações todos aqueles que sofreram e continuam sofrendo grandes perdas durante este tempo de restrições.

Em setembro, muitas Irmãs dentre nós tivemos o privilégio de participar de uma [conferência sobre Migrantes e Refugiados](#), cujos temas nos fizeram lembrar de que todos nós somos migrantes neste mundo, agindo temporariamente como administradores de relacionamentos e de nossa casa comum, mas no final, retornaremos todos para a eternidade. A migração hoje é realmente um fenômeno que atinge todos os cantos da terra. Em nosso mundo, existem mais de 230 milhões de pessoas vivendo em países que não são os seus de origem. Infelizmente, essa migração nem sempre é por escolha e quase sempre não é bem-vinda. [O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados](#) estima que mais do que nunca as pessoas estão fugindo da guerra, perseguição e conflito, e o deslocamento humano alcançou seu nível mais alto nos últimos 70 anos, com um recorde de 70,8 milhões de pessoas deslocadas ou em fuga de seus países em todo o mundo. Suas viagens costumam ser extremamente desesperadoras, enfrentando complexas necessidades de saúde física e psicossociais. Penso nas crianças que crescem nos campos de refugiados, na falta de acesso à educação e aos princípios básicos de água e saneamento, afetando sua própria identidade, seu bem-estar e seu futuro.

Ao iniciarmos este mês missionário, lembro-me da obediência de Madre Cabrini em ir "para o Ocidente", onde atendia a uma das maiores necessidades de seu tempo, a migração em massa de milhões de europeus para as Américas. Ela lamentou sobre o que viu quando chegou aos Estados Unidos, as condições desumanas de vida, a pobreza espiritual e como os migrantes eram explorados. Em nossos dias, as geografias de onde as pessoas foram forçadas a fugir incluem a Venezuela, Síria, Sudão do Sul, Haiti e Afeganistão, para citar apenas alguns. Como Irmãs Missionárias do Sagrado Coração, **nosso chamado é ativo para “acolher, proteger, promover e integrar” nossas irmãs e irmãos nos países**

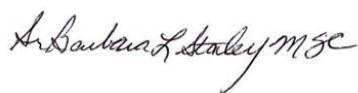


onde buscam refúgio ou de passagem. Este apelo está no centro do nosso ser, da nossa evangelização e da nossa interconexão. **Eu abraço todos vocês em seu heroísmo silencioso**, enquanto respondem a este grito servindo, apoiando e rezando pelos outros, muitas vezes em situações difíceis.

Ao refletir sobre a migração e a nossa missão, lembro-me da Sagrada Família que fugiu para o Egito e de Jesus em comunhão conosco, que compartilha a experiência dos migrantes e dos que não têm casa para chamar de lar. Todos sendo mantidos Nele, todos redimidos Nele, todos nós iguais Nele. **O Santo Padre nos chamou para nos unirmos um "nós cada vez mais amplo", comprometendo-nos e encorajando-nos a restaurar nossa família humana.** A maneira como respondemos a este chamado, às necessidades dos mais vulneráveis entre nós, ecoa pela eternidade. Que sejamos instrumentos de uma narrativa positiva sobre a migração e protagonistas em concretizar o reino de Deus na terra como o é céu.

Bênçãos em suas missões e trabalho neste próximo trimestre e obrigado por permanecerem firmes nestes tempos tão desafiadores.

Unidas no amor missionário,
Ir. Barbara Staley, MSC, Superiora Geral



Reflexão do Conselho Geral

Ir. Stella Maris Elena, MSC, Assistente Geral

Nós, MISSIONÁRIAS, somos a presença de Deus entre o povo; somos, portanto, criadores do "**NÓS cada vez maior**" do qual fala o Papa Francisco na sua Mensagem para a 107ª Jornada Mundial dos Migrantes e Refugiados de 2021. Cristo morreu e ressuscitou para que **todos sejam UM** (cf. Jo 17, 2).



Foto 1. "Angel Unwares", o monumento na Praça de São Pedro dedicado aos migrantes e refugiados.

No tempo atual em que estamos no campo missionário, o futuro aparece quebrado, fragmentado, e nós, MSC, somos chamadas a "curar a ferida que existe entre o homem e Deus" (cf. Const. 6), a ferida que sangra na violentada humanidade dos migrantes, dos marginalizados, dos doentes, dos pobres, daqueles que são educados para o consumismo e falsos valores. São estes os "**OUTROS**" que o Senhor continua a nos confiar para que, através do apostolado discernido e rezado, possamos trazer de volta ao "**NÓS**". É esta tarefa que dá sentido profético à razão de ser católico: "que todos sejam um". Somos chamados, hoje mais



do que nunca, a tornar acessíveis as fronteiras que aqueles que se sentem poderosos erguem, indolentemente; dar valor humano, moral e econômico às obras que já temos e repensar aquelas que podemos colocar ao serviço da Igreja, como resistência à investida do individualismo e a todos os "ismos" negativos do nosso tempo.

Nossa Madre já o disse, e continua a dizê-lo em seus escritos, quando se refere àqueles que nos foram confiados para formá-los como boas mulheres e homens, com princípios sólidos: "O Senhor nos pedirá uma conta".

Nós vemos e nós ouvimos: O Espírito Santo nos deu a graça de ver a grande obra de nossa Madre e de continuar a "ouvir" através dos seus escritos, as orientações para sair, como ela o fez, "cruzar as estradas, ao encontro dos mais necessitados".

O que surge diante de nossos olhos; o que descobrimos na oração e no discernimento; mesmo o que nos deixa nas sombras em momentos de incerteza, deve ser fogo em nossos corações; fogo que vem do fogo sagrado e eterno que brota do Coração de Jesus e que deve impelir-nos a sair, "com ardor e rapidez", pelas estradas, apesar das dificuldades, das hostilidades, da falta de trabalhadores. Às vezes, quando entregamos todas essas coisas que nos desanimam ao Santíssimo Coração de Jesus, Ele nos concede dons que estimulam nossa esperança e nossa criatividade.

Somos **MISSIONÁRIAS, SOMOS A DEPOSITÁRIAS DE UM CARISMA ATIVO E ORATIVO; DE ADORAÇÃO E AÇÃO. NÃO PODEMOS REJEITAR O QUE TEMOS "VISTO E OUVIDO"** daquela que lançou seu barco ao mar e não quer que ele naufrague de forma alguma até que Cristo seja conhecido e amado entre nós. Ela ainda está conosco, é nossa Mãe e é nosso apoio em nossas fraquezas e em nossas esperanças. Esse desejo expresso por ela em oração deve ressoar mais fortemente em nós, neste momento:

“É MELHOR QUE O INSTITUTO DESAPAREÇA ANTES QUE O CARISMA SE DETERIORE”.

(C.f. Consagração ao Sagrado Coração de Jesus - Diário Espiritual)

É nossa responsabilidade mantê-lo vivo, ativo e verdadeiro. Não podemos deixar de falar do que vimos e ouvimos, como diz o Papa, na mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2021. (cf. At 4, 20). Com Jesus e com a nossa Santa Madre vimos e provamos como as coisas podem ser diferentes. Nós, talvez sejamos como nos primeiros dias dos apóstolos e no início do Instituto: os apóstolos eram poucos; as Irmãs eram poucas. Mas a Igreja ainda está de pé, o Instituto ainda está vivo e difundido. Sejam corajosas: quantas vezes nossa Madre repete às Irmãs: Coragem, Coragem, minhas filhas, infinitas vezes! Que seja a sua voz que, como o vento nas velas da evangelização, nos leve aonde o Senhor da messe quer que semeemos e, se necessário for, até o ponto de deixar que a nossa vida fertilize a terra.



Raízes saudáveis para ramos e folhas saudáveis

Uma amiga concluiu recentemente seu doutorado sobre a expressão do carisma em uma organização de serviços sociais jesuítas liderada por leigos. Ela usou a imagem de uma árvore, onde a saúde das raízes afeta diretamente a saúde dos ramos e folhas, para ilustrar como a compreensão e expressão do carisma impactam a experiência da organização, tanto para os funcionários quanto para a comunidade que atende.

A tese identifica o amor como o elemento fundamental da tradição inaciana. O amor é comparado à raiz principal da árvore, com todas as outras raízes ramificando-se dessa raiz principal. A palavra 'Magis' é usada para representar a compreensão de que somos



Foto 2. Servir a população em Eswatini

chamados a fazer parte da ação amorosa de Deus no mundo. Magis é uma palavra latina que significa mais ou maior e é extraída do lema da Companhia de Jesus “para a maior glória de Deus”.

O amor é também o elemento fundamental do carisma cabriniano. Sabemos que o relacionamento profundo e pessoal de Madre Cabrini com Jesus Cristo foi a força motivadora de sua vida. Estava no centro de sua vida de oração, motivou sua atividade missionária e foi incutido no Instituto em sua filosofia da ‘educação do coração’.

Os que dentre nós trabalharam (e estão trabalhando) com as Irmãs Cabrini, testemunharam esse mesmo amor expresso em nossos modelos contemporâneos.

Como a tradição inaciana, o nosso é um carisma missionário onde o amor impulsiona a ação. Embora o termo 'Magis' possa não ser tão familiar para nós, algumas de suas características são familiares: um desejo sincero de amor e serviço; buscando o bem maior; escolhendo a opção mais amorosa.

O Magis requer discernimento, que é descrito na tese como uma dinâmica permanente que **permeia todas as atividades, promovendo nossa capacidade de sermos livres e disponíveis para viver nosso Propósito**. Trata-se de fazer uma avaliação honesta da realidade, lendo os sinais dos tempos e fazendo uma análise rigorosa da situação. Novamente, aqui há ecos claros de nossa herança e tradição Cabrinianas.



Foto 3. Uma bela árvore em uma floresta

No final da tese, minha amiga chega à conclusão de que a natureza essencial da identidade organizacional é tanto **entidade quanto fluxo**. Ou seja, as organizações têm status de entidade e também estão em um processo contínuo de aprovação. A expressão autêntica requer coerência entre os elementos fundamentais e as práticas, processos e pessoas que a



expressam no cotidiano da organização. **Raízes saudáveis permitem ramos e folhas saudáveis. Da mesma forma, as folhas e ramos fornecem nutrientes que mantêm e sustentam a saúde das raízes.**

Estamos juntos em uma jornada de formação, aprendendo uns com os outros, descobrindo conexões entre o significado pessoal e o propósito organizacional. Em seu diário, Madre Cabrini implorava: “Senhor, melhor que este Instituto pereça, antes que o teu Espírito nele se enfraqueça”. **A formação permanente** nos ajudará a articular, integrar e implementar os elementos distintivos de nossa herança para que **nosso ministério floresça agora e no futuro.**

Cath Garner
Presidente da Comissão Internacional de Saúde

*A **Comissão Internacional de Saúde (IHC)** é uma colaboração de profissionais de saúde e as MSCs que fornecem orientação para fortalecer os ministérios da saúde patrocinados pelas MSC.*

Buscando resultados sociais positivos através de investimentos financeiros

Para esta edição, estamos reintroduzindo alguns conceitos-chave sobre como os investimentos do Instituto são gerenciados.

Nossa principal responsabilidade é gerenciar o risco e o retorno do investimento a fim de atender às necessidades financeiras atuais e futuras do Instituto. Estes incluem aposentadoria e apoio à missão, formação e operações do Generalato, entre outros.

Procuramos alinhar amplamente os principais investimentos do Instituto com nossos valores congregacionais. Isso envolve a exclusão de investimentos que sejam inconsistentes com os valores católicos, a seleção de ações e títulos com os melhores registros sociais, ambientais e de governança da classe e o exercício de nossos direitos de acionista e assim defender questões de interesse social e ético.



Foto 4. Um clipe do vídeo "Quando Deus ruge" da empresa nas Filipinas mencionado no artigo

Por fim, uma pequena parte do portfólio global é destinada a Investimentos de Impacto. Este novo ministério busca intencionalmente resultados sociais positivos por meio de investimentos financeiros em empresas e organizações que atendem comunidades vulneráveis em todo o mundo. **Por exemplo, fizemos um pequeno empréstimo a uma empresa nas Filipinas** que oferece empregos com salários justos para mulheres



resgatadas do tráfico de pessoas e ao mesmo tempo oferece serviços psicossociais, educacionais e de saúde às mulheres. O empréstimo é reembolsado com os lucros das atividades.

*Gregory Lane e Kayoko Lyons
em nome do Portfólio Financeiro*

A Linguagem do Amor

A Herança de Madre Cabrini Entre o Passado e o Futuro

No início do ano, uma das metas que estabelecemos foi contar a história de realidades ocultas raramente comentadas na mídia. A comunicação é muitas vezes um ministério oculto, feito através de trocas de e-mails, ligações, vídeos, etc., mas tivemos que nos adaptar a isso nos últimos tempos. Nossa família cabriniana, como todas as famílias nestes dois anos de pandemia, sofreu solidão, distanciamento e inúmeros silêncios. Como diz o Papa Francisco: *“A família é o primeiro lugar onde aprendemos a nos comunicar. Retornar a este momento original pode nos ajudar tanto a tornar a comunicação mais autêntica e humana, quanto a olhar para a família de um novo ponto de vista”*. Por isso, desejamos resgatar os fios de um passado precioso, voltando à mesma língua, cujo alfabeto foi escrito há 171 anos por Santa Francisco Xavier Cabrini.

No dia 15 de julho, nossa equipe de comunicação teve a oportunidade de participar das celebrações de aniversário de Madre Cabrini, em Sant’Angelo Lodigiano. Nessa ocasião a



Foto 5. Crianças em Sant’Angelo Lodigiano em 15 de julho .

presença de nossa Fundadora e de seu legado foram sentidos de forma tangível, especialmente quando todo o povo presente abraçou a estátua de Madre Cabrini, na Praça XV de Julho.

Muitas crianças cantavam e agitavam suas bandeirinhas com mensagens dedicadas a Madre Cabrini, esperando que as pombas brancas voassem no céu, como sempre o faziam no dia 15 de julho, há 171 anos atrás, quando nasceu a pequena Francesca. Todo o mundo Cabrini, de Buenos Aires a Melbourne, deu um único

abraço à Madre Cabrini quando seu nascimento foi recordado e ela, celebrada como a padroeira celestial de todos os Imigrantes. Era uma única língua compartilhada por todo o mundo.

Em setembro, lançamos um novo desafio, reinventando um tipo de comunicação projetada para o futuro. Dez pessoas envolvidas na comunicação, de diferentes Províncias e Regiões, encontraram-se pela primeira vez via Zoom. Os participantes tiveram a oportunidade de se apresentar, falar sobre seu trabalho e compartilhar ideias e sonhos sobre o futuro da



comunicação para o Instituto. Foi emocionante ver os rostos umas das outras e sentir que, embora estejamos em lados opostos do planeta, estamos todos na mesma sintonia: compartilhando a missão de falar do amor de Jesus e do carisma de Madre Cabrini aos confins da terra.

Este encontro também nos permitiu renovar nosso agradecimento a todas as Irmãs e colaboradoras/es leigas/os que, nos bastidores, continuam trabalhando com zelo para intensificar este diálogo global contínuo. Todas/os nós nos sentimos conectadas/os e em relacionamento como uma grande família. Como diz Anthony Robbins: "*Para que haja uma comunicação eficaz, devemos perceber que somos todas/os diferentes na maneira como percebemos o mundo e usar esse entendimento como um guia para nossa comunicação com as/os outras/os.*"

Para que a mensagem de Madre Cabrini se torne tangível, viva e encarnada entre nós, discutimos a importância de unir forças através da partilha de nossas ideias e ações. Queremos continuar transmitindo este legado com os meios disponíveis para que a comunicação mundial Cabriniana seja uma ponte entre o passado, o presente e as gerações futuras.

Há um fio condutor conectando estes dois acontecimentos vividos pela equipa de comunicação nos últimos meses: **propagar a herança de Madre Cabrini e das Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, para continuar sonhando e fazendo arder os corações de amor ao Sagrado Coração de Jesus no mundo de hoje.**

*Tatiana Paradiso, Giulia Angelucci
em nome da equipe do Portfólio de Comunicação*



DA ESSÊNCIA DO AMOR

O Carisma Cabriniano vivenciado na Austrália

Jenny Nicholson – Missão e identidade do diretor de grupo em exercício, no Cabrini da Austrália.

Todos os nossos pacientes, suas famílias, funcionários e médicos, voluntários, requerentes de asilo e refugiados que amamos e dos quais cuidamos, necessitam de nossa visível atenção e sustento do coração e da alma neste momento de pandemia global. É vital que continuemos nos inspirando no espírito de Santa Francisca Cabrini e nas Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, dando vida às suas palavras: **“Hoje, o Amor não deve estar escondido; deve ser ativo, vibrante e verdadeiro”.**



A riqueza do Carisma Cabriniano na Austrália se expressa nas atividades mais recentes, como um reflexo do nosso amor, à medida que nos empenhamos para fortalecer o espírito e animar o coração das pessoas ao nosso redor.

O projeto Esperança e prosperidade humana no local de trabalho, lançado em julho deste ano, destaca como as oportunidades de emprego nos Serviços de Apoio Cabriniano despertam a esperança necessária para muitos, depois que deixam seus países de origem. A oportunidade de prosperar, sustentar as famílias e recuperar o senso de



Foto 6. Pessoal da área de saúde servindo nas instalações na Austrália.

identidade permitiu que muitos funcionários restaurassem sua dignidade e se sentissem novamente, parte de uma comunidade. As histórias inspiradoras de onze membros de nossa equipe expressam uma verdadeira essência de amor e podem ser lidas [aqui](#).

As reflexões sobre o carisma foram retomadas recentemente para muitos de nossos novos funcionários do Cabrini. Este programa de formação e reflexão envolve executivos e líderes com alguns dos principais temas emergentes da vida e missão de Santa Francisca Cabrini. Para expandir esta

formação de forma mais ampla, alguns participantes desses programas conduzirão reflexões contínuas do carisma com a equipe do Cabrini.

Respondendo a uma necessidade ainda não atendida, em setembro, [o Centro de Saúde da Mulher do Cabrini](#) abriu suas portas para cuidar da saúde mental das mulheres em nossa comunidade. O primeiro desse tipo na Austrália, a abertura do centro é oportuna, pois a pandemia ampliou muito os problemas de saúde mental. Temos a honra de oferecer um local onde as mulheres se sintam amadas, ouvidas e seguras.

Inspirado no trabalho de Santa Francisca Cabrini e das Irmãs Missionárias do Sagrado Coração, '**Nossa Ética do Cuidado**' é um módulo - livreto desenvolvido como um programa de formação para nossos funcionários, proporcionando-lhes uma compreensão de quem somos, em que acreditamos e o que fazemos. Com o objetivo de que todos os funcionários do Cabrini tenham um conhecimento aprofundado da visão e da missão do Cabrini, exigimos que todos concluam este programa de formação. Baixe [o livreto](#) e assista ao [video](#).

[A missão ampliada do Cabrini está trabalhando em estreita colaboração com refugiados afegãos através do seu Centro para aqueles que procuram asilo e saúde para refugiados.](#) Durante os meses de agosto e setembro, várias enfermeiras do Cabrini trabalharam na quarentena nos hotéis, cuidando dos australianos que retornavam e dos refugiados do



Afeganistão. Este trabalho é fundamental para a nossa missão e tem apoiado o governo australiano no acolhimento de muitos afegãos na Austrália.

Nosso prêmio anual Madre Cabrini é um reconhecimento e recompensa muito além dos esforços e excelência em serviços sustentáveis. Este ano, três homenageados receberam este cobiçado prêmio por tornar visível a missão de Santa Francisca Cabrini com compaixão, coragem e amor.



Foto 7. Pessoas que trabalham em unidades de saúde na Austrália

“Jesus não mora fora de nós, mas dentro de nós; seu trono de amor está dentro de cada coração”. (Sta Francisca Cabrini). Esta é a essência do amor demonstrado nas missões Cabrinianas em toda a Austrália.

Vela – o Coração de Cabrini

Em 2017, celebrando o 100º aniversário de morte de St. Francisca Cabrini uma escultura foi encomendada para homenageá-la e aqueles que abraçaram e incorporaram a Ética de Cuidado de Santa Francisca no Hospital Cabrini da Austrália.

Vela – o Coração de Cabrini foi instalada no Cabrini de Malverne em setembro e será oficialmente celebrada durante a semana Cabriniana quando realizamos várias cerimônias por ocasião da Festa de Sta. Francisca X. Cabrini.



Foto 8. A escultura "Vigil - Cabrini's Heart" na Austrália.

A Escultura é um excepcional tributo de gratidão a todos aqueles, presente e passado, que contribuíram para a excelente reputação do Hospital Cabrini em Melbourne. A Obra é um convite a entrar, encontrar a coragem que está no cerne deste trabalho e a continuar trabalhando com excelência.” Ir Sharon Casey MSC



***Você gostaria de ser atualizado sobre todas as atividades do Instituto em cada Província e Região?
Escreva um e-mail para correspond@cabriniworld.org e nós o adicionaremos à lista de correio do Boletim Mensal Cabrini World!
Aqui está o último em [INGLÊS](#), [ESPANHOL](#), [ITALIANO](#), [PORTUGUÊS](#).***

Não se esqueça de nos seguir em nosso site www.cabriniworld.org e sui social media: [Facebook](#), [Twitter](#), [Instagram](#), [LinkedIn](#) e [YouTube](#).



Missionary Sisters of the Sacred Heart of Jesus
Viale Cortina D'Ampezzo, 269
00135 Rome, Italy + 39 06 35505721
www.cabriniworld.org - info@cabriniworld.org

